



LAYS DOS SANTOS FERNANDES

**REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS LESÃO MEDULAR E A ATUAÇÃO
DA ENFERMAGEM**

Itaperuna

2022

LAYS DOS SANTOS FERNANDES

**REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS LESÃO MEDULAR E A ATUAÇÃO
DA ENFERMAGEM**

Trabalho de Conclusão de
Curso apresentado como
requisito parcial para a
obtenção do título de
Bacharel em Enfermagem ao
Centro Universitário
Redentor.

Orientador: Tiago Pacheco Brandão Ribeiro

Itaperuna
2022

FOLHA DE APROVAÇÃO

Autor (a) (es): LAYS DOS SANTOS FERNANDES

Título: REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS LESÃO MEDULAR E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Natureza: Trabalho de Conclusão de Curso

Objetivo: Título de Bacharel em Enfermagem

Instituição: Centro Universitário Redentor

Área de Concentração: Enfermagem com ênfase em Saúde

Aprovada em: ____/____/____

Banca Examinadora:

Prof^a.

M.Sc. (pode ser também Me – mestre-. Ma. – mestra)

Instituição:

Prof^a.

M.Sc.

Instituição:

Prof^a.

D.Sc. (Dr. ou Dr^a.)

In

RESUMO

Introdução: Lesão medular, é um problema de saúde pública, que gera diversas dificuldades na independência funcional domiciliar. A limitação da mobilidade gera transtornos de cunho psicológico, biológico e emocional. É de suma importância o início imediato da reabilitação pós trauma. O enfermeiro em reabilitação atua no planejamento da assistência, diagnosticando fatores de risco para prevenção, fornecendo educação continuada ao paciente e familiares, promovendo qualidade de vida e alcance da independência funcional domiciliar. **Objetivo:** Compreender a importância dos cuidados da enfermagem em reabilitação no alcance da independência funcional domiciliar em pacientes pós lesão medular. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas em livros e nas bases de dados Scientific Electronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, publicados entre 2004 e 2022. **Resultados:** Das leituras e análises das publicações, 10 estudos atenderam aos critérios de inclusão, sendo eles: 1 livro, 1 estudo prospectivo, 3 revisão bibliográfica, 1 estudo epidemiológico/transversal/quantitativo, 1 estudos retrospectivos, 2 pesquisas descritiva e 1 revisões sistemáticas, onde foram apresentados em um quadro cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões. **Conclusão:** O início imediato da reabilitação pós lesão medular apresentou benefícios significativos em pacientes em critérios de autonomia e prevenção de agravos.

ABSTRACT

Introduction: Spinal cord injury is a public health problem, which generates several difficulties in home functional independence. The limitation of mobility generates psychological, biological and emotional disorders. The immediate beginning of post-trauma rehabilitation is of paramount importance. The nurse in rehabilitation acts in the planning of care, diagnosing risk factors for prevention, providing continuing education to the patient and family members, promoting quality of life and achieving the household functional independence. **Objective:** To understand the importance of rehabilitation nursing care in achieving home functional independence in patients after spinal cord injury. **Method:** This is an integrative review of the literature, where searches were performed in books and in the Scientific Electronic Library (SciELO) and Google Scholar databases, published between 2004 and 2022. **Method:** This is an integrative review of the literature, where searches were performed in books and in the Scientific Electronic Library (SciELO) and Google Scholar databases, published between 2004 and 2022. **Results:** From the readings and analyses of the publications, 10 studies met the inclusion criteria: 1 book, 1 prospective study, 3 bibliographic review, 1 epidemiological/cross/quantitative study, 1 retrospective studies, 2 descriptive studies and 1 systematic reviews, where they were presented in a table whose organization takes place according to the year of publication, the authors, the title, objectives and summary of the conclusions. **Conclusion:** The immediate onset of rehabilitation after spinal cord injury showed significant benefits in patients in criteria of autonomy and prevention of injuries.

Sumário

Resumo	7
Abstract	8
INTRODUÇÃO	8
MATERIAIS E MÉTODOS	10
RESULTADOS E DISCUSSÃO	10
CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS	16



Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico. ISSN: 2446-6778
Nº X, volume X, artigo nº X, ---/--- 2017
D.O.I: <http://dx.doi.org/10.20951/2446-6778/vXnXaX>

REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS LESÃO MEDULAR E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM

Lays dos Santos Fernandes¹

Acadêmica de Enfermagem

Tiago Pacheco Brandão Ribeiro²

Docente do curso de Enfermagem do Centro Universitário Redentor

Resumo

Introdução: Lesão medular, é um problema de saúde pública, que gera diversas dificuldades na independência funcional domiciliar. A limitação da mobilidade gera transtornos de cunho psicológico, biológico e emocional. É de suma importância o início imediato da reabilitação pós trauma. O enfermeiro em reabilitação atua no planejamento da assistência, diagnosticando fatores de risco para prevenção, fornecendo educação continuada ao paciente e familiares, promovendo qualidade de vida e alcance da independência funcional domiciliar. **Objetivo:** Compreender a importância dos cuidados da enfermagem em reabilitação no alcance da independência funcional domiciliar em pacientes pós lesão medular. **Método:** Tratou-se de uma revisão integrativa da literatura, onde foram realizadas buscas em livros e nas bases de dados Scientific Eletronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, publicados entre 2004 e 2022. **Resultados:** Das leituras e análises das publicações, 10 estudos atenderam aos critérios de inclusão, sendo eles: 1 livro, 1 estudo prospectivo, 3 revisão bibliográfica, 1 estudo epidemiológico/transversal/quantitativo, 1 estudos retrospectivos, 2 pesquisas descritiva e 1 revisões sistemáticas, onde foram apresentados em um quadro cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões. **Conclusão:** O início imediato da reabilitação pós lesão medular

¹ Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna - RJ, lays.dossantosfernandes0@gmail.com

² Centro Universitário Redentor, Enfermagem, Itaperuna - RJ, tiago.ribeiro@uniredentor.edu.br

apresentou benefícios significativos em pacientes em critérios de autonomia e prevenção de agravos.

Palavras-chave: enfermagem; reabilitação; lesão medular; diagnóstico.

Abstract

Introduction: Spinal cord injury is a public health problem, which generates several difficulties in home functional independence. The limitation of mobility generates psychological, biological and emotional disorders. The immediate beginning of post-trauma rehabilitation is of paramount importance. The nurse in rehabilitation acts in the planning of care, diagnosing risk factors for prevention, providing continuing education to the patient and family members, promoting quality of life and achieving the household functional independence. **Objective:** To understand the importance of rehabilitation nursing care in achieving home functional independence in patients after spinal cord injury. **Method:** This is an integrative review of the literature, where searches were performed in books and in the Scientific Electronic Library (SciELO) and Google Scholar databases, published between 2004 and 2022. **Method:** This is an integrative review of the literature, where searches were performed in books and in the Scientific Electronic Library (SciELO) and Google Scholar databases, published between 2004 and 2022. **Results:** From the readings and analyses of the publications, 10 studies met the inclusion criteria: 1 book, 1 prospective study, 3 bibliographic review, 1 epidemiological/cross/quantitative study, 1 retrospective studies, 2 descriptive studies and 1 systematic reviews, where they were presented in a table whose organization takes place according to the year of publication, the authors, the title, objectives and summary of the conclusions. **Conclusion:** The immediate onset of rehabilitation after spinal cord injury showed significant benefits in patients in criteria of autonomy and prevention of injuries.

Keywords: nursing; rehabilitation; spinal cord injury; diagnosis.

INTRODUÇÃO

Até o começo da segunda grande guerra, o índice de sobrevivência dos pacientes com lesão medular aguda era menor que 5%. Devido ao desenvolvimento de técnicas inovadoras para o tratamento da lesão medular, este índice subiu para mais de 95% (BEL; SILVA; MLADINIC, 2009).

Os mesmos autores acrescentam que, a medula espinhal de mamíferos adultos não permite a regeneração de axônios. Por motivos não conhecidos, as fibras neurais falham na função de cruzar o sítio de lesão, como se não houvesse crescimento, desde

a primeira tentativa. Um desafio talvez vindo do desenvolvimento de uma barreira, na forma de cicatriz glial, provavelmente em junção a um meio imunologicamente proibitivo. Outro desafio é a existência de moléculas que inibem o crescimento de axônios em alguns tipos de células da glia, como os oligodendrócitos. Mesmo no sistema nervoso central, existem regiões nas quais as fibras podem, de fato, se regenerar e ultrapassar a lesão. Estas regiões incluem o cerebelo, o hipocampo, o sistema olfatório e outras áreas contendo neurônios que se transformam em mamíferos adultos.

A prevenção do traumatismo raquimedular pode ser muito efetiva, utilizando campanhas de educação contínua junto à população e praticando medidas de segurança individuais ou coletivas. A abordagem terapêutica do traumatismo raquimedular necessita ser multidisciplinar, desde o resgate e remoção dos pacientes até a fase de reabilitação. No momento, não existe ainda um tratamento eficaz apto para restaurar as funções da medula espinhal lesada. O tratamento é focado na reabilitação dos pacientes, objetivando melhoria na qualidade de vida (FRANÇA *et al.*, 2013).

A lesão medular representa um oprimente problema de saúde pública, partindo do pressuposto de que as pessoas com lesão medular confrontam dificuldades de caráter biológico, psicológico e emocional que interrompem a sua qualidade de vida, necessitando aumentar a obra de enfermagem nessa abordagem; e ajudar no conhecimento acerca dos domínios que mais interrompem a qualidade de vida das pessoas com lesão medular, tornando possível o fortalecimento de políticas públicas de saúde e o conseqüente planejamento da assistência centrada em intervenções específicas para acrisolar os hábitos e a qualidade de vida dessas pessoas (FRANÇA *et al.*, 2013).

Uma abordagem que abrange métodos preventivos em conjunto ao tratamento precoce das complicações e a introdução em programas de reabilitação individualizados com foco no alcance da máxima capacidade funcional, levando em conta o nível e gravidade da lesão, constituem valiosos avanços na abordagem destes pacientes (ANDRADE; GONÇALVES, 2006).

A enfermagem em reabilitação constituiu relevante papel no alcance da autonomia do paciente com lesão medular, mapeando áreas de intervenção, promovendo maior independência aos pacientes em fase aguda e subaguda (SOUSA *et al.*, 2022). A lesão medular é uma agressão à medula espinhal que causa diminuição ou ausência de sensibilidade e força muscular, além de distúrbios neurovegetativos dos segmentos do corpo localizados abaixo da lesão. As condições de saúde dos pacientes com trauma raquimedular requer planejamento e implementação da assistência de

enfermagem que contribui para desenvolver nessa população a capacidade para o autocuidado (OLIVEIRA *et al.*, 2021).

As intervenções abrangem os níveis de prevenção, promoção, manutenção e reabilitação, com o a recuperação da sua saúde, auxiliando na reabilitação e prevenindo complicações, possibilitando, assim, que o mesmo reassuma sua autonomia, retornando ao seu ambiente social, o enfermeiro em reabilitação atua enquanto elemento da equipe multiprofissional, que auxilia na assistência ao lesado medular (CAFER *et al.*, 2005).

MATERIAIS E MÉTODOS

Tratou-se de um estudo de revisão sistemática da literatura, visando responder a seguinte questão: Qual papel da enfermagem no alcance da independência funcional domiciliar em pacientes pós lesão medular?

A busca de artigos se deu por meio de livros e plataformas eletrônicas como Scientific Eletronic Library (SciELO) e Google Acadêmico, utilizando palavras-chave selecionadas de acordo com a classificação dos Descritores em Ciências da saúde (DeCS): "enfermagem", "reabilitação", "lesão medular".

Para escolha dos artigos, foi realizada leitura dos resumos no período de junho a agosto das publicações apontadas com foco no requinte da amostra, por intermédio de critérios de inclusão, incluindo artigos publicados entre 204 e 2022, provenientes de estudos desenvolvidos na língua portuguesa, após as buscas foi contabilizado um número de 128 artigos e após seleção excluíram-se 119 artigos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Na revisão integrativa foram selecionados 10 estudos que atenderam aos critérios de inclusão, sendo: 1 livro, 1 estudo prospectivo, 3 revisão bibliográfica, 1 estudo epidemiológico/transversal/quantitativo, 1 estudos retrospectivos, 2 pesquisas descritiva e 1 revisões sistemáticas, onde foram apresentados em um quadro cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões.

No quadro 1 são apresentados os resultados da pesquisa, cuja organização se dá conforme o ano de publicação, os autores, o título, os objetivos e a síntese das conclusões.

Dos artigos selecionados, 7 foram encontrados na Scielo e 2 na Acta Med Port.

Quadro 01 – Caracterização dos estudos

Ano	Autores	Título	Objetivos	Síntese das Conclusões
2009	BEL, SILVA, MLADINIC	O trauma raquimedular.	Compreender melhor a capacidade de regeneração do SN e as diferenças entre o SNC e o SNP	Os problemas surgem nos métodos de aplicação da terapêutica, na temporização do tratamento e nas condições clínicas que podem ser auxiliadas. Mais ainda, a eficácia e o efeito colateral de novas terapias necessitam ser testados.
2021	CLARES, GUEDES, FREITAS.	Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação	Construir enunciados de diagnósticos de enfermagem da Classificação Internacional para a Prática de Enfermagem (CIPE®) para a especialidade de reabilitação em lesão medular, com base no Modelo de Adaptação de Callista Roy.	Os diagnósticos de enfermagem elaborados retratam focos de atenção para o cuidado de enfermagem a pessoas com lesão medular em reabilitação, contribuindo para o direcionamento das ações da assistência de enfermagem de forma sistematizada, individualizada e resolutiva.
2006	ANDRADE., GONÇALVES	Lesão medular traumática recuperação neurológica e funcional.	. Avaliar a recuperação neurológica e funcional dos doentes com Traumatismo Vertebro-Medular (TVM).	Os resultados revelados neste estudo demonstram o considerável potencial para uma recuperação neurológica após um TVM, enfatizando a importância do investimento na continuidade dos programas de reabilitação nos anos que se seguem à lesão, particularmente nas lesões incompletas.
2013	FRANÇA <i>et al.</i> ,	Qualidade de vida em pacientes com lesão medular.	Medir a qualidade de vida de adultos com lesão medular e identificar os domínios que prejudicam a qualidade de vida desses sujeitos.	O enfermeiro deve contribuir para a reabilitação e reinclusão social da pessoa com lesão medular, respeitando suas limitações, enfatizando o potencial remanescente e a capacidade para autocuidado.

2004	BRUNI <i>et al.</i> ,	Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular	Relatar detalhadamente as principais complicações clínicas resultantes desse tipo de lesão, e apresentar as intervenções assistenciais de enfermagem que possam auxiliar na promoção do bem estar e na melhoria da qualidade de vida dos pacientes, seja em caráter de acometimento já instalado ou profilático.	Para superar o impacto de uma vida limitante, porém atuante, familiares e/ou cuidadores deverão ressaltar aspectos positivos da recuperação, incentivando e elogiando os progressos fisioterapêuticos, assim como respeitando os momentos de desesperança, frustração e hostilidade, uma vez que também pertencem às fases de ajustamento de uma nova condição de vida.
2022	SOUZA <i>et al.</i> ,	Cuidados de Enfermagem em Contexto Agudo à Pessoa com Lesão Medular.	Analisar o conhecimento sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes com lesão medular em processo de reabilitação.	O profissional de enfermagem possui metodologias e conhecimentos científicos assistenciais para cuidar do paciente com lesão medular, sua habilitação profissional oferece uma maior capacidade técnica em relação às atividades desenvolvidas com o lesionado, auxiliando no avanço do quadro de evolução da decorrência do trauma.
2021	OLIVEIRA <i>et al.</i> ,	Assistência de enfermagem no trauma raquimedular	Compreender e retratar a assistência de enfermagem prestada a pacientes vítimas de trauma raquimedular.	Os resultados poderão subsidiar as enfermeiras ao cuidado do paciente com lesão medular, auxiliando-o e contribuindo à sua autonomia, através das intervenções propostas.
2013	ANDRADE, CHIANCA	Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada.	Validar as intervenções propostas na Classificação das Intervenções de Enfermagem para o diagnóstico de Mobilidade física prejudicada em adultos com lesão medular, a partir	Intervenções cuidados com órteses voltadas para a manutenção e prevenção de complicação, com atividades de ensino, supervisão, observação e documentação

			das opiniões de enfermeiros experts em reabilitação.	
2005	CAFER <i>et al.</i> ,	Diagnósticos de enfermagem e proposta de intervenções para pacientes com lesão medular.	Identificar os diagnósticos de enfermagem, segundo a NANDA, em portadores de lesão medular internados numa Unidade de Ortopedia e Traumatologia	Os resultados poderão subsidiar as enfermeiras ao cuidado do paciente com lesão medular, auxiliando-o e contribuindo à sua autonomia, através das intervenções propostas.
2009	SMELTZER e <i>t al.</i> ,	Tratado de enfermagem médico cirúrgico.	Identificar diagnósticos de enfermagem após lesão medular e apresentar as devidas intervenções.	O profissional de enfermagem em reabilitação atua na prevenção, promoção e educação em saúde. O profissional possui capacidade para executar cuidados, prevenir complicações e auxilia o paciente no alcance da independência funcional domiciliar.

Fonte: Elaborado pelo autor (2022)

França *et al.*, 2013 em seu estudo apontam maior vulnerabilidade de homens jovens, que constituíram 91,5% dos participantes da pesquisa com lesão medular, justificando com a violência externa a etiologia prevalente, na zona urbana das metrópoles, que acometeu 55,3% destes participantes. Os autores selecionaram os participantes, dividindo em sexo, idade e etiologia, durante a pesquisa os participantes se queixaram da falta de autonomia em suas atividades diárias, e com base nisso eles destacam a atuação do enfermeiro na reabilitação e reinclusão social como desenvolvedor de ações e procedimentos que potencializem a capacidade para o autocuidado do acometido pela lesão, objetivando que o mesmo alcance a independência funcional e prevenindo adversidades secundárias. Deve-se estabelecer uma relação de confiança, dando liberdade ao paciente para expor seus sentimentos a respeito de sua condição, e fornecendo apoio positivo na tomada de decisões.

Até o momento, não existem terapias disponíveis para a cura das vítimas de lesão medular completa. Consequentemente, é necessário o desenvolvimento de novas estratégias terapêuticas para aumentar as possibilidades de regeneração dos neurônios e axônios medulares lesionados, melhorando a função sensorial e motora e, portanto, a qualidade de vida desses pacientes (BEL; SILVA; MLADINIC, 2009).

Bruni *et al.*, 2004 apontam as complicações que a pessoa com lesão medular

podem adquirir no decorrer da vida, destacando a educação e orientação dos familiares e pacientes sobre os cuidados com a pele, o cateter vesical, exercícios de amplitude de movimento e outros cuidados. Destacam também que o enfermeiro deve reforçar as orientações a cada visita domiciliar realizada, podendo recomendar mudanças na organização do domicílio para melhoria do acesso e facilitação dos cuidados a serem realizados, valorizando a prescrição de enfermagem para aquisição e uso de equipamentos específicos. Os autores dão ênfase ao início imediato da reabilitação com a finalidade de evitar o desenvolvimento de infecções no trato urinário, lesões por pressão e espasticidade muscular e incapacidades secundárias.

Clares; Guedes; Freitas, 2021 retratam em seu estudo a importância do diagnóstico de enfermagem, com foco nos cuidados do paciente em reabilitação, direcionando ações de assistência. Trata-se de manusear o atendimento do paciente com lesão medular em todos os aspectos que influenciam sua adaptação no processo de reabilitação, objetivando reinserção social do paciente. O diagnóstico do enfermeiro proporciona raciocínio crítico e julgamento clínico, o que facilita o planejamento das intervenções na aplicação do processo de reabilitação, sistematizando a assistência.

O diagnóstico de enfermagem destaca pontos de atenção no manejo do cuidado a pessoas com lesão medular em reabilitação, auxiliando no direcionamento de ações na assistência sistematizada, individualizada e resolutiva. Podendo ser inclusos outros diagnósticos nessa nomenclatura, a partir das demandas de necessidades individuais da pessoa (CLARES; GUEDES; FREITAS, 2021).

Bruni *et al.*, 2004 destacam os riscos para o acréscimo de desordens por toda a vida. As infecções do trato urinário, as lesões por pressão e a espasticidade muscular podem surgir inclusive, carência de hospitalização. A fim de driblar essas desordens ou degradação das insuficiências, pacientes e familiares cuidadores precisam ser orientados a respeito dos cuidados com a pele, com o cateter vesical, sobre os exercícios de amplitude de movimento e outros cuidados, logo na admissão hospitalar. Os autores dão importância à educação continuada, o ensino do autocuidado, mediante ocorrência de visitas domiciliares pela Enfermeira de Reabilitação.

Entre os diagnósticos de enfermagem para o paciente politraumatizado, destaca como principais o padrão respiratório ineficaz, associado à fraqueza ou paralisia dos músculos abdominais e intercostais; risco de integridade da pele prejudicada, associada à perda de mobilidade e sensorial; eliminação urinária prejudicada pela não possibilidade de urinar espontaneamente; constipação intestinal associada ao intestino atômico em resultado do distúrbio atômico. Podem sobrevir também complicações

potenciais, tais como trombose venosa profunda e hipotensão ortostática. O enfermeiro de reabilitação pode prescrever ações de intervenção para as complicações acima citadas (SMELTZER *et al.*, 2009).

Com o intuito de prevenir as ocorrências de lesão por pressão e manter a integridade da pele, o enfermeiro pode orientar a família e o paciente sobre os riscos da lesão por pressão e prescrever ações de mudança de decúbito a cada duas horas; realizar inquirição cuidadosa da pele sempre que o paciente for virado; sustentar a pele limpa, lavando com sabonete suave, secando bem; manter as áreas propensas a lesão por pressão macias e lubrificadas, utilizando cremes; adotar uso de colchões para cuidados especiais e outros dispositivos protetores, a fim de reduzir a pressão sobre a pele em proeminências ósseas (SMELTZER *et al.*, 2009).

Andrade; Chianca 2013, defendem em seu estudo que a informação relacionada à interrupção dos tratamentos de reabilitação é um dos principais motivos da regressão funcional no primeiro ano após a lesão, podendo contribuir também para as diferenças encontradas na evolução neurológica de doentes inicialmente na mesma categoria da escala da American Spinal Injury Association.

Souza *et al.*, 2022 destacam que é função do enfermeiro em reabilitação, entre outros encargos o conhecimento no acolhimento ao paciente com lesão medular, sustentando sua integridade, o que torna indispensável, que se faça uso de procedimentos que garantam a ausência ou que minimizem a ação dos fatores que cooperam para a interferência dessa integridade.

De igual modo, em relação ao papel do enfermeiro como educador, Oliveira *et al.*, 2021 atribui extrema importância no atendimento inicial a vítima, onde o enfermeiro além de implementar cuidados, também capacita o paciente e familiares para realização dos cuidados do dia a dia, o que gera um pouco mais de independência ao paciente, promovendo a qualidade de vida.

Cafer *et al.*, 2005 em seu estudo identificaram 15 diagnósticos de enfermagem, propondo 26 intervenções para os mesmos, destacando que tais diagnósticos dão direcionamento ao enfermeiro em reabilitação para manusear a melhor conduta no cuidado ao paciente traumatizado, fornecendo maior autonomia, através das intervenções propostas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

De acordo com os achados na literatura, o início imediato da reabilitação pós lesão medular fornece ao paciente um escape das complicações futuras. A enfermagem

em reabilitação promove o cuidado e educação permanente, oferecendo melhorias na qualidade de vida e mais autonomia, respeitando suas limitações e enfatiza o potencial remanescente na capacidade para o autocuidado dos pacientes pós lesão medular, que por sua vez desenvolvem autoconfiança na reinclusão social e alcançam maior independência funcional domiciliar.

São necessários pesquisas que evidenciem e revelem os riscos quantitativos a qual os pacientes com lesão medular estão expostos, bem como os efeitos da prática de enfermagem em reabilitação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANDRADE, Leonardo Tadeu de; CHIANCA, Tânia Couto Machado. Validação de intervenções de enfermagem para pacientes com lesão medular e mobilidade física prejudicada. **Revista Brasileira de Enfermagem**, [S.L.], v. 66, n. 5, p. 688-693, out. 2013. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0034-71672013000500008>.

MELO, Larissa Cândida; SILVA, Rafaela Costa; ROSALINO, Raquel Bessa Ribeiro; BRACARENSE, Carolina Feliciano; PARREIRA, Bibiane Dias Miranda; GOULART, Bethania Ferreira. Comportamento cooperativo e gestão da equipe de assistência ao paciente em serviço hospitalar de onco-hematologia. **Revista Brasileira de Enfermagem**, online, v. 74, n. 4, 2021. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/reben/a/CNkMz7YYWwWLWDvhv6ZKy8d/?lang=pt>>. Acesso em: 04 out. 2022.

ANDRADE, Maria João; GONÇALVES, Sofia. LESÃO MEDULAR TRAUMÁTICA Recuperação Neurológica e Funcional. **Centro Hospitalar do Porto**, Porto, v. 1, n. 20, p. 401-406, 11 abr. 2006. Disponível em: <https://repositorio.chporto.pt/bitstream/10400.16/351/1/LES%c3%83O%20MEDULAR%20TR>. Acesso em: 21 maio 2022.

BEL, Elaine A del; SILVA, Célia A da; MLADINIC, Miranda. O trauma raquimedular. **Coluna/Columna**, [S.L.], v. 8, n. 4, p. 441-449, dez. 2009. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1808-18512009000400017>

BRUNI, Denise Stela. Aspectos fisiopatológicos e assistenciais de enfermagem na reabilitação da pessoa com lesão medular. **Rev Esc Enferm Usp**, [s. l.], v. 1, n. 38, p. 71-79, set. 2004. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/reeusp/a/h8JL9swykbyM7b44xXXg8Bb/?format=pdf&lang=pt> Acesso em: 25 maio 2020.

CAFER, Clélia Regina; BARROS, Alba Lucia Bottura Leite de; LUCENA, Amália de Fátima; MAHL, Maria de Lourdes Sylvestre; MICHEL, Jeanne Liliane Marlene. Diagnósticos de enfermagem e proposta de intervenções para pacientes com lesão medular. **Acta Paulista de Enfermagem**, [S.L.], v. 18, n. 4, p. 347-353, dez. 2005. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s0103-21002005000400002>.

CLARES, Jorge Wilker Bezerra; GUEDES, Maria Vilani Cavalcante; FREITAS, Maria Célia de. Construção de diagnósticos de enfermagem para pessoas com lesão medular em reabilitação. **Revista da Escola de Enfermagem da Usp**, São Paulo, v. 55, p. 1-7, 2021. FapUNIFESP (SciELO). <http://dx.doi.org/10.1590/s1980-220x2020038403750>

FRANÇA, Inacia Sátiro Xavier de *et al.* QUALIDADE DE VIDA EM PACIENTES COM LESÃO MEDULAR. **Rev Gaúcha Enferm.**, Campina Grande, v. 34, n. 1, p. 155-163, jan. 2013.

OLIVEIRA, Gabriela Santos *et al.* Assistência de enfermagem no trauma raquimedular. **Cervo Enfermagem**, [s. l.], v. 10, n. 1, p. 1-10, abr. 2021. Disponível em: <https://acervomais.com.br/index.php/enfermagem/article/view/6672/4403>. Acesso em: 25 maio 2022.

SMELTZER, Suzane C. *et al.* **Tratado de enfermagem Médico-Cirúrgica**. 11. ed. Guanabara: Guanabara Koogan, 2009. 2308 p.

SOUSA, Salomé Sobral *et al.* Cuidados de Enfermagem em Contexto Agudo à Pessoa com Lesão Medular: scoping review. **Revista Portuguesa de Enfermagem de Reabilitação**, [S.L.], v. 1, n. 1, p. 1-29, 15 mar. 2022. Associação Portuguesa dos Enfermeiros de Reabilitação. <http://dx.doi.org/10.33194/rper.2022.204>. Disponível em: <https://rper.aper.pt/index.php/rper/article/view/204/489>. Acesso em: 25 maio 2022.

Sobre os Autores

Autor 1: Aluna graduando do curso de Enfermagem do Centro Universitário Redentor.
E-mail: lays.dossantosfernandes0@gmail.com.

TERMO DE AUTORIZAÇÃO PARA PUBLICAÇÃO DE TCC NO SITE DA UNIRENTOR

Autor (a): Lays dos Santos Fernandes. Matrícula: 1901238.

RG: 32.773.683-3.

CPF: 179.329.437-28.

Título do Trabalho: REABILITAÇÃO DE PACIENTES PÓS LESÃO MEDULAR E A ATUAÇÃO DA ENFERMAGEM.

Número de Páginas: 17 páginas.

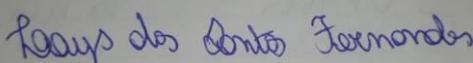
Data da defesa: 14/11/2022.

Orientador: Tiago Pacheco Brandão Ribeiro.

Curso: Graduação em Enfermagem.

Autorizo o Centro Universitário Redentor, de acordo com a Lei nº 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, a disponibilizar gratuitamente, sem ressarcimento dos direitos autorais, o texto integral da publicação supracitada, de minha autoria, em seu site, em formato PDF ou similar, para fins de leitura e/ou impressão pela Internet, a título de divulgação da produção científica gerada por seus cursos.

Itaperuna, 30 de novembro de 2022.



Assinatura do (a) autor